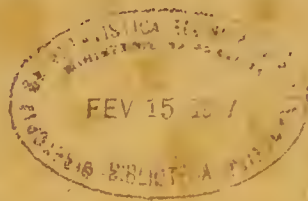
SOCIEDADE NACIONAL DE AGRÍCULTURA

A utilidade da Conferencia Algodoeira

Entrevista do "Jornal do Commercio" com o Dr. Miguel Calmon, publicada no numero de 23 de Maio de 1916.

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.
1916

A UTILIDADE DA CONFERENCIA ALGODOEIRA SEGUNDO O DR. MIGUEL CALMON

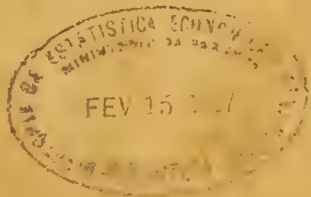
A lavoura, a industria e o commercio de algodão preoccupam, neste momento, vivamente tanto os que exploram esses ramos de actividade como os Poderes Publicos e os estudiosos dos nossos problemas economicos. A pecuaria e o algodão estão na ordem do dia, despertando um crescente enthusiasmo, alimentado pelas seguras e largas possibilidades que essas duas fontes de ouro desenham, e que já se vão positivando em factos reaes. E' de justiça salientar que esses factos representam um logico desdobramento pratico das idéas emittidas a respeito do assumpto, com precizão e clarividencia, pelo illustre Sr. Dr. Wencesláo Braz, quando, pouco antes de assumir as redeas do governo, teve a gentileza de conceder-nos uma palestra, em que resumio as linhas geraes do programma que se traçara. Referindo-se a diversas fontes de riqueza a que, relativamente, temos ligado bem pouco attenção, S. Ex., em primeiro lugar, citou, então, o algodão. Eis aqui o que nos disse S. Ex., fallando em Abril de 1914:

'Na sua opinião, a melhoria da industria algodoeira no Brazil e sua exploração em larga escala nos tra-

riam incalculaveis vantagens, pois se trata de uma materia prima de consumo cada vez maior no mundo. Mesmo sem os cuidados especiaes que requer, a lavoura do algodão tem sido fartamente remuneradora em varios dos nossos Estados, e é fóra de duvida que lhe poderemos dar a mais larga expansão, pois, para tanto, são realmente magnificas as condições naturaes de que dispomos. Nada explica, portanto, o facto de termos exportado, em 1912, apenas cerca de 16.000 toneladas desse producto, quando, em 1902, essa exportação foi de nada menos de 32.000 toneladas. De nada nos valeu a salutar advertencia da exportação que, por occasião da guerra da Seccessão, nos Estados Unidos, então fizemos, enviando para o exterior cerca de 80.000 toneladas de algodão. Esse facto deveria ter sido um estimulo muito maior do que realmente foi, no sentido da intensiva cultura do algodoeiro. Elle veio demonstrar quanto era grande, a esse respeito, a nossa capacidade de producção, evidenciando, ao mesmo tempo, as possibilidades economicas que tal industria, então como hoje, e hoje mais do que hontem, nos patenteia. Dando maior destaque a essa circumstancia, tivemos, por outro lado, mesmo dentro do paiz, com o surto de numerosas fabricas de tecidos, um mercado bastante animador. Mas quando mesmo isso não se desse, era sufficiente attentar no extraordinario e sempre crescente consumo reclamado pelas necessidades da manufactura extrangeira. Os Estados Unidos, continuando, embora, a ser o principal paiz exportador, tambem são hoje um mercado importador desse artigo. No anno transacto, a quantidade importada foi de mais de 100.000.000 de libras inglezas. E as estatisticas ahi

estão demonstrando que as entradas de algodão nos Estados Unidos augmentam de anno para anno. O mesmo succede na Inglaterra, cujas fabricas de tal arte têm aperfeiçoado a producção, que já conseguem manufacturar com o algodão um tecido bastante semelhante á propria seda. A lavoura algodoeira deve, portanto, merecer dos Poderes Publicos desvelada attenção.'

Mui de industria reproduzimos na integra esse trecho da entrevista de Varginha, cuja leitura tão opportuna agora se torna, pois vamos assistir, em Junho proximo, nesta Capital, á primeira Conferencia Algodoeira que entre nós se realiza. A conveniencia dessa reunião, a que comparecerão todas as classes interessadas, não preciza ser posta em relevo, pois resalta patente da animação que despertou, de Norte a Sul, numa justa correspondencia patriotica ao apello da benemerita Sociedade Nacional de Agricultura. A Conferencia effectuar-se-ha nos primeiros dias de Junho e, desde já, pelos elementos que conta, é licito augurar-lhe não sómente um exito brilhante, pelo copioso subsidio que trará ao exacto conhecimento do nosso problema algodoeiro como valiosos resultados praticos, de utilidade immediata. A' frente desse louvavel movimento, como Presidente da Commissão Organizadora e Effectiva da Conferencia e seu verdadeiro iniciador, está o Sr. Dr. Miguel Calmon, estadista cuja reputação já se consolidou, lastrada por uma longa serie de serviços, qual delles mais relevantes, prestados ao desenvolvimento economico do paiz. O Sr. Dr. Miguel Calmon soube imprimir á marcha dos trabalhos de organização do programma da Conferencia um cunho eminente-

mente pratico, actual, de inteiro e fiel accôrdo com os objectivos visados. Nada mais natural, portanto, que, colligindo informes sobre a grande reuuião de lavradores, industriaes, commerciantes, technicos e mais interessados da nossa lavoura de algodão, procurassemos ouvir directamente S. Ex. O estadista bahiano attendeu-nos com o prazer que sempre lhe desperta o trato das questões economicas mais vitaes para o nosso paiz e em cujo estudo tanto se tem especializado que hoje as versa familiarmente, jogando, sem esforço, de memoria, com estatisticas, dados de toda a sorte e com uma illustração sem alarde, reveladora de um estudo habitual desses problemas.

Damos a seguir, em resumo, o que, sobre a Conferencia Algodoeira, ouvimos hontem do Sr. Dr. Miguel Calmon:

'A idéa da Conferencia Algodoeira, cuja primazia disputam, entre outros, a Associação Commercial da Parahyba e o Sr. Apollonio Peres, de Pernambuco, póde attribuir-se com justiça a S. Ex. o Sr. Wencesláo Braz, quando, em entrevista concedida ao representante deste *Jornal*, pouco antes de assumir o Governo, lançou o problema do algodão entre nós, encarando-o em toda a sua complexidade e importancia.

Um dos primeiros actos de sua administração foi o que creou o Serviço do Algodão, confiado á competente direcção do Professor E. Green e do qual, a despeito de difficuldades inherentes a esse genero de emprehendimentos, já temos colhido resultados apreciaveis.

Mas, não bastava, para o bom exito dos desejos manifestados pelo Sr. Presidente da Republica, a crea-

ção de um serviço technico de acção limitada nos seus fins e circumscripta a certas zonas do paiz.

A experiencia de todos os paizes mostra que, sem inqueritos minuciosos e repetidos, não se logram vantagens permanentes em tal ramo de actividade, sempre sujeito a influencias complexas e variaveis. E', por isso, que, antes da guerra, todas as nações interessadas na producção algodoeira concorriam aos congressos que se realizavam annualmente, por iniciativa da 'Federação Internacional das Associações de Industriaes do Algodão', onde eram analysados e discutidos os dados relativos ao assumpto, reunidos com o maior escrupulo e procedentes de todas as partes do mundo, apurando-se conclusões de grande interesse, que influiram sensivelmente sobre a attitude dos productores de algodão, maxime nos Estados Unidos, no Egypto e na India. Os inqueritos especiaes, feitos *in loco* pelos membros da Federação nesses paizes, ministram ensinamentos preciosos para nós. O Brasil, infelizmente, nunca se interessou pelos trabalhos desses congressos, onde se grupavam innumeros especialistas, e cujas suggestões orientavam os capitalistas europeus, que se propunham applicar capitaes na cultura dessa valiosa malvacea. Assim que, para as colonias africanas, para as Antilhas e para a Asia Menor, se encaminharam importantes capitaes, destinados ao plantio do algodão. Fundaram-se poderosas associações em cada paiz interessado, com o fim de promover e secundar tentativas desse genero e, entre ellas, figura a 'British Cotton Growing Association', cuja esphera de acção abrangia todo o Imperio britannico e que tem exercido conside-

ravel influencia no sentido de ampliar a producção algodoeira.

O Brasil, em phase de tão intensa actividade, continuava a figurar, segundo a phrase de Todd, em obra recentissima sobre as colheitas de algodão no mundo, como "um paiz, do qual nada se sabia com segurança quanto á situação presente e ao possivel desenvolvimento futuro, mas que parecia *to be a country of great possibilities and relatively poor achievements.*"

Taes os antecedentes que decidiram a Sociedade Nacional de Agricultura a promover, de accôrdo com o Governo uma primeira Conferencia Algodoeira, que servisse de inquerito geral sobre a situação presente da cultura e da industria do algodão no nosso paiz, e que, ao mesmo tempo, em face dos elementos de informações recolhidos, propuzesse medidas de alcance pratico e utilidade immediata para se alargar a producção algodoeira entre nós.

Dada a vastidão do nosso territorio e a variabilidade de nossas condições climatericas, do norte ao sul do paiz, resolveu a commissão executiva dar á conferencia um programma precizo, afim de evitar quaesquer generalizações em materia de algodão, que seriam sempre de effeitos desastrados. No Brasil, a época de plantio e colheita, bem como as proprias especies cultivadas, variam com a latitude e a altitude, não se podendo chegar a conclusões applicaveis indifferentemente a essa ou áquella região. Dahi a difficuldade de resolver o problema para todo o paiz, sem um inquerito minucioso, que apurasse a multiplicidade de elementos, decisivos para o bom ou máo exito dos emprehendimentos. A commissão está plenamente satis-

feita das contribuições que já tem recebido e que ainda vai receber, pois todas ellas se orientaram no bom sentido de tratar cada uma de assumptos precisos e especiaes ou, quando muito, abranger os varios aspectos de uma região limitada. Em complemento disso, o Centro Industrial promove um inquerito a respeito das nossas fabricas, mas tendo em vista fins determinados, como as suas necessidades em relação á producção, ao enfardamento, ao transporte e ao commercio do algodão.

Pelos dados recebidos, vai ser este inquerito uma das mais brilhantes conquistas da Conferencia, porque é a primeira vez que se tenta no Brasil e será de effeitos summamente beneficos não só para o desenvolvimento e melhor orientação da nossa producção algodoeira, como tambem sobre o aperfeiçoamento da propria industria.

Com o intuito de tornar a conferencia verdadeira lição de cousas, promoveu a commissão executiva uma exposição de amostras das diversas variedades de algodão, de sementes e outros sub-productos, além de envolucros e aros usados no transporte do algodão. Esta exposição terá caracter principalmente scientifico, pois é intuito nosso classificar as differentes variedades e typos de algodões produzidos no Brasil, e observar, pelas amostras, a mistura tão commum de variedades, o que muito concorre actualmnete para desvalorizar o nosso producto.

Por ter objectivo restricto é que nos foi forçoso contrariar o pedido de muitos industriaes nossos, no sentido de ampliar a exposição, de modo que abrangesse tambem os fios e tecidos de algodão. Ficamos mui-

to reconhecidos a essa demonstração de boa vontade para comnosco; mas, sentiudo deixar de corresponder aos seus patrioticos intuitos, a que, aliás, se oppunha a falta de um local mais vasto e adequado, nos julgamos, assim, em melhores condições, para preencher o nosso programma, mantida a exposição dentro dos limites primitivamente traçados.

Todos os especialistas em cultura do algodão, que trabalham no Ministerio da Agricultura ou nas Secretarias da Agricultura dos Estados, apresentarão á Conferencia o resultado de suas observações e experiencias.

As Associações Commerciaes, as sociedades agricolas, os syndicatos e demais corporações agricolas e commerciaes, desde o Acre até ao Rio Grande do Sul, se farão representar na reunião de 1° de Junho.

Os governos de quasi todos os Estados e de alguns municipios tambem já nomearam os seus representantes. As repartições federaes, interessadas no assumpto, como o Museu Nacional, a Inspectoria de Estradas de Ferro, a Estatistica Commercial, a Directoria de Estatistica, etc., prestarão o seu valioso concurso á conferencia. O Centro Industrial, o Club de Engenharia, o Museu Commercial, o Centro Commercio e Industria de S. Paulo, etc., tomarão parte nos nossos trabalhos.

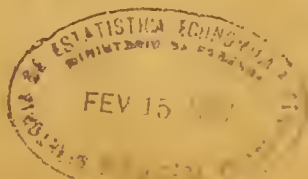
Alguns membros do Congresso Nacional, que não têm representação official dos Estados ou associações, se têm inscripto para a Conferencia.

Com o concurso de tantos elementos de subido valor e nos termos do programma, fixado pela commissão e approvado pelo Ministro da Agricultura e pela

Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, póde e deve a Couferencia produzir excelleutes frnctos.

A Confereucia, antes mesmo de se reunir, já apreseuta resultados praticos de valor consideravel.

Nésses quatro mezes de propaganda, em que tem estado empenhada a commissão executiva, obtivemos do Governo que mandasse estabelecer, por intermedio do Lloyd Brasileiro, prensas poderosas para o enfardamento do algodão nos principaes portos de embarqne no norte do paiz. Por seu tnrno, a Directoria do Banco do Brasil, devido ás nossas reiteradas solicitações, resolveu modificar os estatutos, de modo qne não só aqui como nas agencias seja ampliado o prazo de descontos para as transacções relativas ao algodão, quer em bruto, quer manufacturado. Ora, isso representa um dos serviços mais relevantes prestados á cultura e á indnstria algodoeira, pois nma das cansas principaes das crises frequeutes, a que estavam sujeitas, era a estreiteza do prazo das transacções, que impediam toda e qnalquer accumulação de "stocks" no paiz, obrigando plantadores e industriaes ao arbitrio dos especnladores, que os exploravam sem piedade.

Agora mesmo, estamos importando algodão americano, devido á falta dessa providencia em periodo anterior. Qnando se declarou a guerra européa, achavamse as nossas fabricas de tecidos em crise, que foi aggravada com a perturbação da vida commercial, que se manifestou logo. De outro lado, os productores viramse na impossibilidade de exportar algodão, não só devido ao estado de guerra, qne determinou a snspensão das transacções nos maiores mercados consumidores, como tambem por ter coincidido com uma avultada

safra nos Estados Unidos, occasionando tudo isso uma baixa consideravel nos preços, o que levou muitos agricultores a abandonarem o cultivo do algodão. Ora, se o Banco do Brasil tivesse, como fizeram os bancos, nos Estados Unidos e no Egypto, entre outros, auxiliado a producção, realizando operações sobre os "stocks" existentes por prazos razoaveis, a nova safra de algodão não seria deficiente como foi, forçando-nos a importar por altissimos preços algodão daquelle paiz, o que constitue precedente muito perigoso, além de prejuizo immenso que representa isso para a nossa balança economica. Costuma-se attribuir só ás seccas a reducção da safra, mas o motivo principal foi o desanimo dos lavradores pela falta absoluta de sahida para o producto, pois as nossas fabricas de tecidos se viram na contingencia de cessar as compras e fechar as portas temporariamente por falta de credito.

A propaganda da commissão executiva vai encontrando éco muito sympathico em todo o paiz, e temos recebido communicações de varios pontos, annunciando o plantio de centenas de hectares com a preciosa malvacea.

Se os trabalhos preparatorios da Conferencia já produziram resultados praticos de tal monta, muito mais é de esperar depois da sua reunião, onde as luzes de tantos especialistas, vindos de todos os Estados do Brasil, hão de esclarecer o assumpto de tal modo que o Governo da União, os Governos locaes e os particulares possam dar-se as mãos, em consorcio indissoluvel e fecundo.

O exemplo do que tem conseguido São Paulo, graças á alliança entre a acção do Estado, das fabricas e

dos agricultores, a despeito de condições naturaes menos favoraveis do que as do Norte, faz augurar muito favoravelmente dos resultados praticos da presente Conferencia. Aliás, os beneficios colhidos com a reunião das Conferencias Assucareiras são indiscutiveis. Póde-se affirmar que, sem as providencias votadas por ellas, com relação ao Convenio de Bruxellas, á transformação das usinas, aos syndicatos e cooperativas para o fabrico do alcool, á introducção de novas variedades de cannas, etc., talvez estivessemos importando hoje assucar, como o fazemos para o algodão. Para só citar um caso concreto: as fabricas da Bahia, antes da Primeira Conferencia Assucareira, gastavam, em média, 15 a 20 % de lenha, em relação ao peso das cannas moidas, isto é, de 80 a 100:000$ de lenha por safra; hoje, o bagaço da canna basta para alimentar todas as fornalhas, o que importa dizer é uma economia, que só ella dá para os juros do capital de algumas usinas, além da vantagem de evitar a destruição das mattas em zonas já muito exploradas.

Ha tres faces da questão algodoeira que a Conferencia pretende estudar com especial solicitude: de uma parte, a influencia da cultura do algoodeiro para a solução do problema das seccas, já por se tratár de um producto de grande valor economico, capaz de remunerar as despezas com trabalhos de irrigação, de que nos dão exemplo o Egypto, a India e o Turkestan, já por fornecer forragem excellente de facil conservação para alimentação dos rebanhos nos periodos de estiagem, bastando combinar áquella a cultura do *cactus* sem espinhos, em larga escala, para evitar, em absoluto, a mortandade do gado, como acaba de dar-se infelizmen-

te; de outra parte, as relações das industrias de fiação e tecidos e dos sub-productos, com o plantio do algodão, pois, á maneira do que se passa nos Estados Unidos, quanto a ellas, e, entre nós, com as fabricas centraes de assucar, seria o meio de assegurar recursos á pequena lavoura, para custear as plantações, promovendo o aperfeiçoamento e o augmento da producção.

Outro assumpto que será bem estudado pela Conferencia é o da prensagem e transporte do algodão. As memorias do Dr. Pereira Lima e da Directoria Commercial do Lloyd Brasileiro elucidam completamente a questão.

Emfim, ha outro intuito da Conferencia, que será, esperamos, plenamente correspondido: é a propaganda de um emprego de capital, como poucos haverá no nosso paiz. Até neste particular, já a simples acção da Commissão Executiva começou a fructificar. Em Janeiro, recebemos uma carta do Dr. L. Zehntner, Director do Horto Florestal de Joazeiro, a que o *Jornal* deu gentilmente acolhida, concitando-nos a dar á Conferencia um caracter mais pratico do que o commum em reuniões de tal natureza, e propondo-nos influir afim de que o Sr. Jean Meyer, estabelecido em Chique-Chique, no rio São Francisco, encontrasse os capitaes necessarios para emprehender em larga escala a cultura do algodão, a que se prestava muito aquella zona. A carta vinha acompanhada de um prospecto sobre o custo de producção, o preço do producto e a margem do lucro possivel, que representava 50 % do capital de 100:000$, que era necessario ao dito fim.

Pois bem, o *Diario Official* da Bahia transcreveu a publicação feita no *Jornal* e, em carta recente, nos

communicou o Dr. Zehntner que o seu amigo Jean Meyer tinha conseguido de uma casa commercial da Bahia o capital de que precizava, afim de poder levar a effeito sua empreza, para a qual dispunha de terras proprias, braços e longa experiencia pessoal, mas de que nenhum proveito tirava, ao revez, vivendo elle na miseria e em muito peiores condições a pauperrima população da zona, sem achar trabalho; e tudo isso, porque a *vara de condão dos paizes novos,* na phrase de Alberdi, isto é, o capital, lhes faltava.

Attentem os nosso dirigentes e os nossos sociologos nesse facto caracteristico do nosso interior, e não maldigam, com idéas preconcebidas, do Brasileiro, que só mendiga, dobrando a sua altivez natural, quando lhe escasseiam, por completo, os meios de trabalho, e, logo que se lhe deparam, não se faz rogado para ganhar a vida, penosamente, com o suor do rosto.

Mas, para tal, não basta distribuir esmolas, como durante muito tempo fez o Governo nas regiões seccas, porém crear foutes de trabalho remunerador, como bem o disse o Visconde de Avenel, ao terminar o seu notavel livro *Le Nivellement des Jouissances*: "La bonté sert beaucoup á l'amélioration morale de ceux qui l'exercent comme un devoir et fort peu au soulagement matériel de ceux qui la réclament comme un droit. Elle crée seulement de la vertu pour les uns, elle ne crée pas des richesses pour les autres. *Au point de vue économique, les bienfaiteurs effectifs de l'humanité ne sont pas les organisateurs de bonté, mais les entraineurs de travail.*"

Com essas palavras terminou o Sr. Dr. Miguel Calmon as suas interessantes considerações sobre os

resultados praticos esperaveis da proxima Conferencia Algodoeira. Era na Sociedade Nacional de Agricultura, onde S. Ex. diariamente comparece, para despachar o volumoso expediente que de todos os pontos do paiz afflue a essa instituição, sobre mil e uma necessidades da lavoura, da industria pastoril, de todas as industrias ligadas á terra. Naquelle ambiente de trabalho fecundo, o estadista que, com tanta antecedencia, previo a crise da borracha e a cujos estudos já devemos o esclarecimento de tantos problemas ligados á obra da nossa prosperidade economica, sentia-se em seu elemento, na atmosphera calma e superior em que devem ser analysadas as necessidades das clases productoras, e procurada, para cada uma dellas, a solução opportuna e justa.